



ATA Nº 6/2023

No dia vinte e sete de fevereiro de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, no Salão Paroquial de Barcouço, reuniu a Assembleia da Freguesia de Barcouço, para a discussão e deliberação dos assuntos constantes da seguinte ordem de trabalhos:

Ponto nº 1 – Período de intervenção do público; -----

Ponto nº 2 – Apreciação e votação do Plano de Atividades e Alteração Orçamental de Despesa e receita - Revisão nº 1 (Orçamento para o Ano 2023) -----

Estiveram presentes os seguintes membros da mesa da Assembleia: -----

- Ângelo da Costa Cortesão -----
- Berta Cláudia Neves Couceiro -----
- Cidália Neves -----
- Diana Jorge Marques dos Santos -----
- Diana Mendes Simões -----
- João Paulo -----
- Natividade Maria Neves Lourenço -----
- Jorge Dias de Melo -----
- Rafaela Lopes Caracas -----

Presidiu à reunião o seu presidente, Ângelo da Costa Cortesão, tendo como restantes elementos da mesa, Berta Cláudia Neves Couceiro, como primeira secretária, e Natividade Maria Neves Lourenço, como segunda secretária. -----

Foi dado início à ordem de trabalhos: -----

Ponto nº 1 – Período de intervenção do público -----

Pedi a palavra o Sr. Carlos Neves, residente em Santa Luzia, dirigindo-se ao Sr. Presidente da Junta questionado a inércia da freguesia e incitando a sua dinâmica. Referiu ainda uma intervenção que foi feita na assembleia municipal sobre a freguesia e o facto de o Presidente não ter respondido. O Sr. Jorge Henriques voltou a solicitar esclarecimentos sobre o assunto da limpeza de um espaço privado pelos funcionários da Junta. Ao que o Sr. Presidente respondeu, que solicitou informação aos funcionários e fez uma chamada de atenção sobre o que passou e deu o assunto por encerrado. Questionou também sobre o facto da informação do sorteio de Natal, dinamizado pela ACIM, não ter chegado a todos os comerciantes. Disse sentir-se discriminado, até porque já anteriormente, numa outra situação relacionada com a entrega dos certificados de estabelecimento seguro, na altura da COVID, o seu também nunca lhe foi entregue. Por fim,



solicitou que os relatórios de contas da Junta de Freguesia fossem publicados, de forma a todos poderem consultar. À questão da publicação destes documentos o Sr. Presidente informa que estes estão disponíveis na Junta de Freguesia para quem os quiser consultar. Tomou a palavra o Presidente da Mesa da Assembleia para referir que já em várias assembleias foi solicitado a publicação da documentação na página da Junta de Freguesia, e acrescentou que apesar de algumas das atas já se encontrarem publicadas, existem ainda documentos que não constam da mesma. Quanto ao assunto da limpeza do espaço privado, o Presidente da Mesa da Assembleia disse que ficou a aguardar resposta, uma vez que este assunto já tinha sido abordado na última assembleia, mas esta nunca lhe chegou. O Presidente da Junta de Freguesia refere que chamou atenção o funcionário e deu o assunto por encerrado. Relativamente à exposição do Sr. Carlos Neves, o Sr. Presidente da Junta referiu que a seu tempo a resposta seria dada, considerando que aquele não era o momento. Sugeriu ao Sr Carlos Neves que pode, também ele, fazer uma intervenção na Assembleia Municipal e algumas das questões como estradas, passeios e ecopontos não são da competência da Junta de Freguesia.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia, tomou a palavra no sentido de solicitar a alteração da ata do executivo onde refere que não foram feitas propostas pelo representante do MM-MI, na reunião do direito de oposição. O Presidente da Junta de Freguesia disse que a ata está correta, porque não foram apresentadas propostas concretas de execução.-----

Ponto nº 2 – Apreciação e votação do Plano de Atividades e Alteração Orçamental de Despesa e receita - Revisão nº 1 (Orçamento para o Ano 2023) -----

O Presidente da Mesa da Assembleia, passou a palavra ao Presidente da Junta para fazer alguns esclarecimentos sobre este ponto, se assim o entendesse. O Presidente da Junta diz que foram feitas alterações pontuais. O membro Berta Couceiro questionou sobre o facto de o Orçamento e o Plano de Actividades estarem em num único ponto, uma vez que o ano passado não foi assim e que o Orçamento é algo sobre o qual a Junta de Freguesia não tem grande poder de alteração, e acha não estar correto os documentos estarem num único ponto. Aproveitou para salientar que o comunicado que a Junta de Freguesia fez no Facebook relativamente à não aprovação do orçamento e consequente situação de gestão não foi esclarecedor. Esclareceu, como o fez por email para todos os elementos da Assembleia de Freguesia, que a Junta não estaria numa situação de gestão, poderia exercer as suas actividades estando apenas limitada aos duodécimos dos valores inscritos nas rubricas do orçamento anterior. Quanto ao orçamento apresentado, este membro solicitou os esclarecimentos e os mesmos foram prestados.-----

Tomou a palavra o membro Natividade Lourenço dizendo que o Plano de Actividades deveria ser mais conciso, dado que não se consegue estabelecer uma relação entre os dois documentos para



todas as pessoas entenderem. Refere o facto de se terem especificado três obras a executar, é pouco mas será o possível devido à limitação de orçamento e condicionamento de mão-de-obra. Quanto à limpeza das ruas e arranjo de fontes, pede a correção da rua da fonte de Cavaleiros. Sugere também que, no próximo ano, aquando a elaboração do próximo plano de atividades se envolvam todos os membros da assembleia para apresentarem propostas/sugestões e depois o executivo decidir entre o apresentado, quais as possíveis de executar mas de forma mais específica, não mencionar apenas, a título de exemplo arranjar caminhos mas sim, informar quais os caminhos que pretende arranjar. O membro Diana Jorge pediu a palavra, dizendo que também ela não consegue estabelecer relação das atividades do plano com o orçamento. Solicitou esclarecimento quanto ao arranjo do parque infantil de Grada, ao que o Presidente disse que não ficará um parque infantil, uma vez que não tem condições, por isso ficará apenas um parque de lazer. Quanto ao Plano anual de intervenções de limpeza, duas grandes limpezas e a limpeza por altura das festas de cada lugar da freguesia. Quanto ao material didático que não é de responsabilidade da junta de freguesia, questionou-se porque continua no Plano. Quanto ao estudo do alargamento do cemitério, o Presidente da Junta explicou que a Junta de Freguesia terá de elaborar um dossier e a apresentá-lo ao Município para solicitar apoio municipal para a sua execução. Relativamente ao valor inscrito em outros, de dez mil euros, o Presidente esclarece que é um valor flutuante que pode passar para outras rubricas consoante for necessário. Esclarece também que os caminhos são um grande problema da Junta de Freguesia e que vai tentando intervencioná-los para que todos estejam sempre transitáveis, não da forma que precisam e que gostaria de fazer, mas da forma que é possível. Relativamente a este assunto o membro Berta Couceiro interveio dizendo que, sendo este o terceiro mandato do Presidente da Junta e sabe que ele conhece toda a freguesia melhor que ninguém e que sabe onde quer e deve intervir. No entanto, mais ninguém sabe, porque este não o diz de forma clara e objetiva, nomeadamente no Plano de Atividades apresentado. Frisa que nem sequer está a dizer para arranjar este ou outro caminho, este ou outro passeio, mas que indique apenas, de acordo com a realidade que conhece, quais são e que os inscreva no Plano de Atividades.-----

O Presidente da Assembleia tomou a palavra apenas para reforçar a falta de ligação entre os dois documentos, a falta de especificação de obras, as correções que já tinham sido solicitadas na reunião anterior (material didático e manutenção dos edifícios escolares) e que voltam a surgir neste plano exatamente iguais.-----

Após todos os esclarecimentos foi posto à votação o Plano de Actividades e o Orçamento que foi aprovado com dois votos contra, três abstenções e quatro votos a favor.-----

O membro Berta Couceiro solicita que fique em ata que o seu voto contra não se refere ao orçamento, mas apenas à falta de especificidade do plano de atividades. O membro Diana Jorge abstém-se dizendo que não se sente confortável com os documentos apresentados, mas não quer de forma alguma impedir as obras na Freguesia de Barcouço. -----

Não havendo nada mais a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada esta sessão.-----

Nos termos do nº 3 do artigo 57º da supracitada Lei n.75/2013, de 12 de Setembro eu, Berta Cláudia Neves Couceiro, Primeira Secretária, lavrei a presente ata, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

O Presidente

Hugelo da Costa Cortesão

1ª Secretária

Berta Cláudia Couceiro

2ª Secretária

[Signature]